OS FATORES CLIMÁTICOS E A INCIDENCIA DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Emanuella Melo[1]
Rafaella Pessoa Moreira [2]
Josemberg Pereira Amaro [3]
José Erivelton De Souza Maciel Ferreira [4]
Tahissa Frota Cavalcante [5]

RESUMO

Dentre as principais causas de mortalidade no mundo tem se destacado as doenças cerebrovasculares, em particular, o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Tendo em vista o grande problema de saúde pública global, torna-se cada vez mais necessária a busca por compreender melhor as variáveis causadoras dessa complicação vascular. Estudos recentes têm mostrado uma associação entre o clima e o aumento da incidência do acometimento por distúrbios hemodinâmicos. Com o aumento da temperatura, as pessoas podem ser afetadas fisiologicamente por desidratação, hemoconcentração, estado de hipercoagulabilidade, distúrbios eletrolíticos, alterações metabólicas, dentre outras. A formação de coágulos provenientes da hipercoagulação pode ser, então, um dos causadores de morbidades coronarianas agudas ou acidentes vasculares cerebrais. Assim, fatores ambientais relativos à temperatura e às precipitações parecem ter uma forte relação com a saúde do indivíduo, implicando em alterações metabólicas e hemodinâmicas, sendo primordial a proteção do meio ambiente e acompanhamento do impacto das mudanças climáticas, nas quais contribuem para a ocorrência de diversos problemas de saúde com aumento da prevalência de doenças sensíveis ao clima, tais como o AVC. Desse modo, este protocolo se propõe a realizar uma revisão de escopo relacionada a variabilidade climática e a sua relação com a ocorrência de hospitalizações por AVC. A presente revisão de escopo, a qual está em andamento, tem como intuito de fornecer base teórico-científica sobre as principais variáveis climáticas associadas à incidência do acidente vascular cerebral, para subsidiar um arcabouço teórico de modo a dar seguimento ao projeto de internacionalização e pesquisa de campo. O desenho da revisão está de acordo com a metodologia da JBI (Joanna Briggs Institute), orientada pelas diretrizes do The PRISMA extension for scoping reviews de 2018 (Tricco et al., 2018). A estratégia de busca foi elaborada pela equipe com assessoria de uma bibliotecária. Foram encontrados 8.089 artigos a partir dos descritores Acidente Vascular Cerebral", 'Variação climática', 'Clima Semiárido' e 'Clima Temperado', realizadas nas bases de dados, SCIELO, SCOPUS, PUBMED, BVS e literatura cinzenta. Na sequência, exportados os artigos para o Rayyan CRI do Qatar, específico para seleção dos documentos de forma cegada, foi iniciada a análise dos títulos e resumos selecionados por dois pares de revisores independentes e cegados para avaliação com base nos critérios de inclusão e exclusão pré-definidos. Por fim, os resultados serão organizados em quadros/diagramas/figuras com a apresentação dos resultados, por meio de uma síntese narrativa dos dados, a qual poderá ser construída de acordo com categorias temáticas que aparecerão com a leitura dos textos selecionados.

REFERÊNCIAS

Desai Y, Khraishah H, Alahmad B (2023). Heat and the Heart. Yale J Biol Med. Jun 30;96(2):197-203. doi: 10.59249/HGAL4894. PMID: 37396980; PMCID: PMC10303253.

Palavras-chave: Climate change; Stroke; Hospitalization; Risk Factors.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, emanuel-la2010@hotmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Campus das Auroras, Docente, rafaellapessoa@unilab.edu.br[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, josemberg.amaro@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, eriveltonsmf@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, Campus das Auroras, Docente, tahissa@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161